

O O V A R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha 14000 reis
Semestre sem estampilha 500 reis
Anno com estampilha 14200 reis
Semestre com estampilha 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Annuncios cada linha 80 reis
Repetição 25 reis
Communicados, por linha 60 reis
Os srs. assignatou tem o desconto de 25 p.c.

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Ainda a crise agricola

A crise agricola sobrela a todas as outras.
Que importa que o governo faça ou não novas eleições. pondo em jogo a machina eleitoral? Ellas são completamente indifferentes ao povo e aos partidos, cansados já de tanta comedia.
Feitas novas eleições teremos novo solar dos barrigas, nova chapellada. Não se melhora nem peora de situação. Nem o ministerio fica com mais ou menos força.

D'antes só se comprehendia a dissolução das camaras quando a maioria d'ellas se oppunham ao programma politico dos governos e estes tinha a força da opinião publica e o apoio da corôa por si.

Agora tudo está mudado. O simples capricho d'um ministro basta para pôr na rua os deputados, como se a soberania popular nada valesse. Verdade é que os deputados já ha muito deixaram de representar a vontade do povo de que se dizem representantes.

Por isso o ministro que os faz é o mesmo que os desfaz.
Afastada a vista d'essa comedia politica, apparece bem ao vivo a situação economica e financeira.

A economica tem como indicador a emigração, a que se quiz debalde pôr freio com a policia repressiva: a financeira manifesta-se no desastre do pequeno emprestimo e no aggravamento da taxa cambial.

Sorteio militar

Procedeu-se hontem ao sorteio dos mancebos recrutadss no presente anno para o serviço militar do nosso concelho.

Nenhum mancebo dos sorteados e proclamados recrutas assentará praça, porque todos se remirão

Como se rimem tambem os dos annos anteriores que não tenham assentado praça, calcula-se que só do nosso concelho entrarão no anno corrente, no cofre militar, approximadamente reis 20:000\$000.

Esta quantia justa ao dos pesados impostos que o nosso povo paga, perfaz importância superior a 40:000\$000 reis.

Ninguem pôde calcular d'onde sahirá tanto dinheiro, sem impobrecer o povo.

E dizer-se que tamanhos sacrificios se fazem para o dinheiro ser gasto com os amigos e compadres dos ministros...

Pesca

Não tem havido pesca na nossa costa.

O mar ora tem estado bravo não permittindo o trabalho, ora, quando ha trabalho, as redes nenhuma pesca arrastam.

Apesar d'isso continua o fisco a tirar 5 por cento do rendimento bruto da pesca!

Roubo

Na noite de sexta-feira para sabbado foi assaltada a casa do sr. Padre Fura pela quadrilha de larapios que infesta a nossa villa.

Ignoramos em que circumstanciar se deu o assalto; mas a verdade é que ainda d'esta vez os ladrões não obtiveram resultado do seu trabalho porque foram presentidos.

A auctoridade administrativa tem feito algumas rondas, mas como se vê não produzem resultados.

E nem isto nos admira.

Cães vadlos

Até que emfim se tem feito guerra a valer á cansoada.

A auctoridade administrativa fez saber por meio de editaes, que todo o cão encontrado na rua sem assame, seria abatido.

Os donos dos cães fizeram pouco caso do aviso, porque estavam affeitos a identicos edi-

taes sem serem seguidos de obras.

D'esta vez o caso sahiu sério e já na quinta-feira appareceram estirados pelas ruas, muitos, uma boa porção de cães. Nos dias immediatos succedeu o mesmo, e agora já raros cães apparecem nas ruas.

Bom será que a medida continue a applicar-se com todo o rigor e que não sejam esquecidas as ordens do governo.

Ha muito tempo que reclamavamos a urgente necessidade de exterminar os cães vadlos.

HONTEM: HOJE

Não pôde passar despercebido o symptoma. E' característico. Acham-se empenhadas, a estas horas, talvez n'uma peleja decisiva, as forças hespanholas e as cubanas. O general Weyler pôz-se á frente das suas tropas e marchou ao encontro dos insurrectos. Na nossa imprensa governamental fazem-se os mais ardentes votos por que triumphe o general hespanhol. Em todas as gazetas monarchicas, não se esconde a parcialidade em favor das tropas que combatem a insurreição. Porque? E' mais generosa ou sympathica a causa d'Hespanha? Não se discute se quer isso, que devia ser o fundamento para tantas anciedades de victoria das tropas hespanholas. O caso é que, ficando vencida a Hespanha, Cuba triumphou e a monarchia do paiz visinho receia-se que sossobre n'um grande movimento popular. E, cahindo, tem-se por certo, que os elementos trevolucionarios de Portugal não pôdem ser dominados pelas forças monarchicas. A tradição de longos seculos, e até a lembrança dos serviços feitos á liberdade por um principe de Bragança, julga-se geralmente que serão subvertidos pelo vento revolucionario que surge do paiz visinho.

Esta é a verdade. A que situação chegaram as instituições actuaes! Houve um tempo que triumphou, em Hespanha, a forma republicana. O nosso paiz não foi contagiado das paixões

revolucionarias. Resistiu a monarchia aos conluios e á visinhança d'uma republica que muito tinha a lucrar que vencesse aqui a sua propaganda. Hoje, tudo mudou! Porque? Porque o paiz se acha n'uma d'essas situações criticas que preparam campo larguissimo aos acontecimentos revolucionarios. Ha um descontentamento enorme: ha uma crise economica e financeira aterradora: ha o descredito a pungir-nos lá fóra: ha, aqui, o convencimento de que a corôa não quererá entrar, senão depois de muitas luctas e catastrophes, nas obrigações que lhe prescreve a lei fundamental do Estado, lei que deu o throno á dynastia liberal em Portugal. Ha tres longos annos de desillusões e de attentados: ha uma dictadura ignominiosa a quebrar muitos laços que prendiam affectos ás intuições. Ha, emfim, um desanimo e desencença que torna aptos os animos para receberem de bom grado seja o que fór, comtanto que desapareçam os elementos que tem contribuido para levar o paiz á situação em que elle se encontra. A realidade é indubitavelmente essa: a revolução em Hespanha trará acontecimentos graves para Portugal.

Este jornal que, na sua vida ja bem longa, tem acompanhado as instituições, deplora profundamente esta dolorosa conjunctura em que ellas se encontram, e que talvez nenhum jornal monarchico ouse expôr tão claramente. E' deploravel que vergonhosos erros politicos, e uma desorientada confiança régia, tenham collocado a corôa na contingencia d'um lance perigoso. De quem é, porém, a culpa? Dos que, desde muito, andam aconselhando á corôa que vá na frente das aspirações populares e se consubstancie com o sentir do paiz, sendo a mais fiel depositaria da lei, ou dos que dizem ao chefe do Estado que tudo vae bem, que o paiz quer uma mão de ferro e que a força armada suppre todos os affectos e basta á manutenção da dynastia? Responda sinceramente quem nos lê! Se, desde que o actual rei su-

biu ao poder, a politica aconselhada houvesse sido outra, se não ligasse o seu nome a todos os desmandos e provocações dos ultimos annos, achar-se-ia a monarchia portugueza em tal situação que pôde attingil-a uma revolução em Hespanha? Com ella foi rei, sem terrores nem contingencias, o pae do actual monarcha. Hoje... como tudo está mudado!

(Do Primeiro de Janeiro)

Remissões

Até 31 de dezembro proximo pôdem remir-se por 50\$000 reis, ou 100\$000 reis sendo refractarios, todos os mancebos pertencentes aos contingentes anteriores a 1895, inclusive.

Por circular do ministerio da guerra de 11 do corrente, esta disposição é applicavel tambem aos mancebos dos mesmos contingentes que tenham assentado praça depois de 6 d'agosto ultimo, podendo por isso apresentar n'esse sentido os seus requerimentos.

Como é sabido, foi 300 francos a cotação inicial, na bolsa de Paris, das obrigações da Companhia Real: mas é evidente que, se o governo quizesse vender os 70:000 titulos pertencentes ao Estado, não conseguiria obter por cada obrigação mais de 250 francos, pois uma tal massa de papel, lançada no mercado, produziria uma enorme baixa n'aquelles valores.

Ora as 70:000 obrigações, a 250 francos, produzem 17.500:000 francos que, ao cambio de 750 equivalem a 4:375 contos.

Por isso os jornaes do governo tem o pudor, que não é muito vulgar nos ministros e seus defensores, de não apregoarem a victoria da cotação!

Na India

Segundo novas noticias, fervem os processos instaurados por causa de assassínios e roubos. São, diariamente, assaltadas as habitações, em Bardez. Têm sido incendiadas egrejas, em Assonorá e outros pontos. Nas novas conquistas medram quadrilhas de saltadores. As guerrilhas rebeldes do dessae de Sur-la tem commettido os maiores atrevimentos.

Ja se vê que a India está completamente pacificada.

A nossa carteira

Deve ter chegado hoje a Lisboa, de regresso da sua casa da Oliveirinha, o ex.^{mo} sr. desembargador Francisco de Castro Mattozo e seu ex.^{mo} filho.

Regressou d'Agueda á sua casa de Lisboa, o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Rodrigues Pinto e sua ex.^{ma} familia.

Retiraram ultimamente da praia do Furadouro, os nossos delicados amigos, srs. Padre José Maria Maia de Rezende, de Cimo de Villa; e Fernando da Silva Gomes Dias, das Thomadias, de Vallega.

O ex.^{mo} sr. conselheiro Manoel Firmino, illustre presidente da camara municipal d'Aveiro, entrou já em convalescença da sua grave enfermidade que tão atrozmente o acommetteu ultimamente. Muitos parabens.

O ex.^{mo} sr. Visconde d'Alemquer, governador civil do districto d'Aveiro, fez annos na terça-feira passada, sendo muito cumprimentado.

Nós, desejando compartilhar tambem com as alegrias e saudações de que foi alvo pelo seu anniversario natalicio, enviamos a s. ex.^a os nossos respeitosos parabens.

Esteve ha dias em Aveiro o sr. visconde de Villa Mendo, vogal do Tribunal de Contas.

Regressou a Aveiro, d'onde tinha sahido por

FOLHETIM

Breve noticia

SOBRE A CONQUISTA DO ALGARVE PELOS PORTUQUEZES

De uma memoria por fr. Joaquin de Santo Agostinho, sobre uma chronica inedita da conquista do Algarve, d'essa mesma chronica, e de algumas noticias ineditas de D. Hieronimo Ozorio, bispo de Silves, e de outros varios escriptos, colligimos esta noticia sobre aquella importante parte da monarchia portugueza.

O nome de Algarve vem de um termo arabico que significa —Campo feliz— e que lhe foi dado pela sua muita fertilidade.

Não se sabe ao certo a antiguidade d'este reino, que data indubitavelmente de remotissi-

alguns dias, o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, illustrado secretario geral do governo civil d'aquella cidade.

Partiu na quarta-feira para Lisboa a ex.^{ma} sr.^a Viscondessa d'Alemquer.

Estiveram ha dias, em Estarreja, os nossos amigos, srs. dr. Joaquim Manoel Ruella, digno contador em Aveiro, e Pedro Ruella, residente no Porto.

Esteve hontem n'esta villa, onde veio presidir ao sorteio dos mancebos recenseados no anno corrente, o sr. Guilherme Augusto Victorio de Freitas, tenente coronel de infantaria e official da Real Ordem de S. Bento d'Aviz.

Fallecimento

Falleceu na segunda-feira passada, na cidade de Santos, Estados Unidos do Brazil, o sr. Manoel André Boturão, genro do nosso velho amigo, sr. Francisco Valente.

Ao nosso dedicado amigo e a toda a familia do extincto, enviamos a expressão sentida da nossa pezar.

Hydrophobia

Na freguezia de Veiros, concelho de Estarreja, foram mordidos ultimamente por um cão hydrophobo duas pessoas d'alli, uma de 28 annos e a outra de 14 annos, mordendo em seguida um porco. As pessoas mordidas seguiram logo para Lisboa, onde foram curar-se pelo systema Pasteur. O porco foi morto e enterrado em cova bem funda.

mas eras, e a tradição mais proxima que d'elle havemos é do tempo em que os mouros o dominavam no seculo XII.

El-rei D. Sancho I, querendo alargar as terras do seu dominio, emprehendeu no anno de 1189, ajudado por uma armada de cruzados que em 1188 aportara a Lisboa, a conquista do Algarve. N'este anno tomou pois el-rei de Portugal a cidade de Silves, que era considerada uma das terras mais fertéis d'aquelle reino, ajudados pelos cruzados, aos quaes cedeu para esse fim todos os thesouros e mais esbulho que encontrassem na povoação, reservando el-rei para si apenas o senhorio d'ella. O nosso exercito era capitaneado por Mendo de Sousa. Os mouros bateram-se denodadamente e houve grande carnificina na expugnação da praça, até que por fim os infieis evacuaram a cidade na maior desordem. Os cruzados, depois de haverem sa-

O crime d'Alquerubim

Já se sabe quem era o homem que appareceu barbaramente assassinado no dia 31 do mez findo, no logar do Campo Pardo, freguezia d'Alquerubim, na margem esquerda do Vouga, e que se presumia ser d'este concelho.

O desgraçado era José Martins da Fonte, casado, do logar de Canellas, freguezia de Avelãs de Cima, comarca de Anadia, que sahira de casa havia uns 15 dias com 300000 reis no bolso. O pobre homem tinha vindo do Brazil e trouxera aquella quantia que andava sempre comsigo. Ve-se que o mobil do crime foi o roubo.

Que malvadez.

«O Opportunista»

Com este titulo principiou a publicar-se em Aveiro um novo semanario. Agradecemos a permuta e desejamos ao collega longa vida e prosperidade.

Sorteio

Teve hontem logar, nas salas das sessões da camara, o sorteio dos mancebos recenseados no nosso concelho para o serviço militar do corrente anno. Presidiu o sr. Guilherme Augusto Victorio de Freitas, commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 9.

O acto, que foi muito concorrido, correu sempre na melhor ordem, não havendo reclamação alguma por parte dos interessados.

Cães

N'estes ultimos dias teem sido abatidos na nossa villa, pelos officiaes da administração e da camara, bastantes cães com a bola de strychnina.

Longividade

Completo no domingo passado 104 annos a sr.^a D. Maria Luiza Mascarenhas, mãe do sr. engenheiro Pereira da Silva e avô do destimido militar Mousinho d'Albuquerque, governador geral de Moçambique e da

portuguez tão absurda proposta. Iassuf conservou cercada Thomar por algum tempo, mas sendo accommettido de uma grave doença, foi impellido a levantar o cerco e sair das terras portuguezas; no seguinte anno de 1191, achando-se restabelecido, entrou de novo em Portugal á frente de um numeroso exercito. Retomou Silves, Alcaccer do Sal e outras varias terras. Desde então deixou D. Sancho I de intitular-se rei do Algarve. Desasombadamente dominou o Algarve o rei infiel, até que em 1228 emprehendeu o neto de D. Sancho I, el-rei D. Sancho II, fazer crua guerra aos mouros.

Estas primeiras tentativas foram infructiferas, porque negocios urgentes o chamaram á cõrte; e só em 1240 D. Sancho II entrou no Algarve acompanhado do denodado portuguez D. Paio Peres Correia, e tomou as villas de Cacella e Ayamonte. El-rei fez doação d'estas villas

em 18 de fevereiro do mesmo anno á ordem de S. Thiago de Alcaccer e seu commendador Paio Correia em signal de reconhecimento aos valiosos serviços d'este varão esforçado e seus confrades.

sr.^a D. Maria Luiza de Mascarenhas, esposa do sr. Egberto de Mesquita.

A veneranda senhora, a quem a Providencia alargou a vida para ter a felicidade e o orgulho de assistir ás glorias do estremecido neto, gosa ainda d'um relativo bem estar phisico e integridade intellectual.

Recita dos quintanistas

A peça de despedida do 5.º anno juridico tem o nome de *Ipsis Verbis*.

Os auctores d'ella são os srs. Henrique de Vasconcellos, Antonio Silveira e José Cardoso, sendo a musica dos maestros dr. Simões Barbas e Luiz Figueiras, de Lisboa.

Grande incendio

Na noite de 18 para 19 manifestou-se um pavoroso incendio na cidade da Praia, Cabo Verde, destruindo por completo os predios, estabelecimento e armazens do sr. Antonio Joaquim Ribeiro, na rua de D. Luiz d'aquella cidade. Os prejuizos são cobertos pelas companhias de seguros Tagus e Bonança, onde se acham seguros aquelles valores, na importancia de treze contos de reis, em cada companhia.

Sanches de Miranda

Foi imponente e entusiastica a festa realisada na quinta feira no theatro D. Amelia, em honra de Sanches de Miranda, heroe de Magul, promovida pelo Sport Club.

A sala achave-se repleta de espectadores, avultando o numero de senhoras com *toilettes* de gala, que faziam realçar ainda mais o bello quadro. No balcão e na plateia haviam muitos officiaes do nosso exercito. Foi o segundo camarote de bocca, defronte do camarote real, o destinado ao illustre militar Sanches de Miranda, pendendo d'ahi uma bandeira com o emblema das quinas. Depois de tomar logar no respectivo camarote, acompanhado pelo sr. ministro da guerra, o seu ajudante e o coronel Galhardo apenasahi appareceu, foram-lhe levantados calorosos vivas, seguindo-se a

em 18 de fevereiro do mesmo anno á ordem de S. Thiago de Alcaccer e seu commendador Paio Correia em signal de reconhecimento aos valiosos serviços d'este varão esforçado e seus confrades.

De Cacella se encaminhou o glorioso exercito para Paderne. Os infieis sahiram n'esta jornada ao encontro dos portuguezes e houveram de renhir com elles sanguinosa peleja, que durou encarnadamente desde o raiar da aurora até ao fim do dia, interrompido apenas pela approximação da noite e ficando por então indecisa a victoria. Os mouros, admirando a extremada coragem do valente D. Paio Correia, convieram com elle n'um armisticio de quatro mezes.

apotheose.

Discursaram o presidente da direcção do Sport, o aspirante sr. Saraiva, e o sr. Jayme Ribeiro, que foi d'uma eloquencia quente e entusiastica. Interpretando com elevação os sentimentos da academia de Lisboa. O resto do espectáculo foi preenchido por scenas comicas, canções e peças de concerto ao piano. Durante toda a recita soltaram-se vivas estrepitosamente correspondidos a Sanches de Miranda, a Mousinho d'Albuquerque, ao coronel Galhardo, ao exercito, etc., provocando sobre tudo um enthusismo delirante o que o sr. coronel Galhardo levantou ao bravo major Mousinho.

A saída uma grande porção de officiaes, estudantes e povo, acompanharam o heroico expedicionario até ao hotel. Ali Sanches de Miranda levantou ainda vivas aos soldados que vão brevemente entrar em campanha e a Mousinho d'Albuquerque.

CONTOS

Uma espada de pau

(Versão do inglez)

Um fanfarrão, que tinha por habito assustar todos os rapazes, provocando-os apoz a mais insignificante questiuncula, encontrou um dia um que o desafiou para um duello de morte.

Obrigado a defrontar-se com o seu adversario, assaltou-o a principio uma grande anciedade; mas, depois de ter matutado maduramente, resolveu pôr em pratica um plano possivel de salvção.

O brigão poz uma lamina de madeira na bainha da espada, e quando chegou ao local designado, na presença do seu rival, exclamou, pondo o joelho em terra: «Grande Deus, permitti que a minha espada se converta em madeira, aliás serei obrigado a matar este homem!»

Então puxou da espada de pau e disse para o adversario que parecia espantado com o apparente milagre:

«(Dae graças ao ceu, senhor, que ouviu a minha oração; porque d'outro modo vós irieis esta noite ceiar com Plutão.»

Varino.

De Cacella se encaminhou o glorioso exercito para Paderne. Os infieis sahiram n'esta jornada ao encontro dos portuguezes e houveram de renhir com elles sanguinosa peleja, que durou encarnadamente desde o raiar da aurora até ao fim do dia, interrompido apenas pela approximação da noite e ficando por então indecisa a victoria. Os mouros, admirando a extremada coragem do valente D. Paio Correia, convieram com elle n'um armisticio de quatro mezes.

De Cacella se encaminhou o glorioso exercito para Paderne. Os infieis sahiram n'esta jornada ao encontro dos portuguezes e houveram de renhir com elles sanguinosa peleja, que durou encarnadamente desde o raiar da aurora até ao fim do dia, interrompido apenas pela approximação da noite e ficando por então indecisa a victoria. Os mouros, admirando a extremada coragem do valente D. Paio Correia, convieram com elle n'um armisticio de quatro mezes.

E. C.

(Continua)

Noticias de longe

Abyssinia e Italia

O celebre *negus* Menelik enviou um telegramma ao rei Humberto, dando-lhe conta de a paz se ter firmado em 28 de outubro, assignando-se o respectivo tratado pelo qual se reconhece a independencia absoluta da Ethiopia. Enquanto á libertação dos prisioneiros o tratado estipula que os prisioneiros serão declarados livres. Menelik enviou-os-ha do Harrar para os fazer partir para Zeila, logo que seja conhecida por telegramma a noticia da ratificação do tratado.

A Cruz Vermelha italiana poderá enviar a sua secção a Gildessa, ao encontro dos prisioneiros.

O ministro plenipotenciario de Italia reconhecendo as grandes despesas feitas por Menelik para a manutenção dos prisioneiros, convém em que seja reembolsado d'essas despesas o governo ethiope; o imperador declarou não querer fixar a somma d'essas despesas, confiando na equidade do governo italiano.

Menelik, depois da assignatura dos preliminares de paz, enviou ao rei Humberto um telegramma mostrando vivos desejos de que aquelle dia, que já era de festa para Sua Magestade, se tornasse um dia de alegria para os paes e mães dos prisioneiros italianos.

A noticia produziu no povo italiano o alvoroço que era de esperar, reconhecendo-se que o *negus* não é o soberano barbaro que ao principio se dizia.

Rapto d'uma princeza

Informa o *Caffaro* que a princeza Elvira de Bourbon, filha de D. Carlos (actualmente em Veneza), que residia ultimamente com uma irmã mais nova em casa do principe Massimo, em Roma, deixou-se raptar por um pintor de Roma, o sr. Foleh, casado e tendo filhos. Os dois partiram de Viareggio, onde a princeza Elvira se achava ultimamente, a tratar da saude, e foram para Genova, onde se installaram no Hotel Concordia. De Genova, os dois amantes tomaram o comboio para Vintimilia e acham-se agora em França. Diz-se que a princeza levou consigo um cofre contendo 300:000 francos de joias. A princeza Elvira, terceira filha de D. Carlos, conta 25 annos.

Drama de amor

Em Reims, um rapaz de 17 annos, Adolpho Bouleau, e uma menina da mesma idade, Paulina Avelance, como seus paes lhes negassem consentimento para se casarem, ataram-se um ao outro com um cordel e lançaram-se ao canal. Os dois desgraçados foram retirados da agua já cadaveres.

Club dos silenciosos

Em Vienna d'Austria, um grupo de homens casados acaba de fundar o «club dos silenciosos». Os membros d'esse club reúnem uma vez por semana, á segunda feira, para se banquetearem no meio do mais absoluto silencio. A menor infracção ao regulamento, isto é, a menor phrase ou gargalhada custam uma garrafa de champagne. Os proprios creados do club são tambem condemnados ao silencio.

Que razões!

PUBLICAÇÕES

O Selvagem

Dos acreditados editores Belem & C.^a, de Lisboa, recebemos as cadernetas 47 e 48 da nova obra, *O Selvagem*, de Emille Richebourg.

Jornal de Viagens

Recebemos o numero 33 d'este magnifico jornal que vem esplendido tanto no texto como nas gravuras e que se propõe sobretudo ao estudo da Africa e das nossas possessões.

Preço da assignatura: trimestre 750 reis, provincias 800 pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua da Fabrica, 80, Porto.

Regulamento Geral da Administração Publica

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 183, 1.^o—Lisboa, acaba de editar este regulamento, approved por decreto de 4 de janeiro de 1870, cuja edição estava ha annos esgotada. O conhecimento das suas disposições interessa aos escrivães de fazenda, recebedores de concelho e seus propostos, thesoureiros pagadores dos districtos, thesoureiros das alfandegas, administradores do concelho, agentes do ministério publico, etc.—Preço 300 reis franco de porte.

Regulamento Geral de Ensino Primario

III e ultima parte, precedida de todos os modelos citados no Regulamento, em Appendice, toda a legislação n'elle citada e diversos decretos e portarias referentes ao exercicio do professorado primario. Preço 100 reis.

ANNUNCIOS

VENDA DE CAZA

No proximo domingo, 29 do corrente, pelas 2 horas da tarde, será vendida em leilão, se assim convier, uma morada de cazas baixas, em boas condicções, pertencente a Maria Rita Parada, com o n.^o 6, na rua das Figueiras, com quintal, poço e eira, pégada ao quintal do sr. dr. Amaral.

Se alguém a pretender comprar sem ser em leilão póde dirigir-se á mesma Rita Parada, na rua das Figueiras.

Edital

Annibal da Silva Moreira de Vasconcellos, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho d'Ovar, por Sua Magestade Fidelissima El-Rei que Deus Guarde.

FAÇO saber, no interesse da saude publica, e para cumprimento d'ordens emanadas do Minis-

terio do Reino, que é indispensavel que as pessoas mordidas por animaes susceitos de raiva, deem immediatamente entrada no Real Instituto Bacteriologico de Lisboa, para não prejudicar com a demora o tratamento ministrado no mesmo Instituto, unico eficaz na cura da raiva, que é tanto mais certo, quanto menor fôr o numero de dias decorridos entre a respectiva aggressão e a apresentação do agredido no Instituto. Por esta administração é fornecido transporte gratuito aos individuos que comprovarem a sua pobreza com attestados dos respectivos parochos e regedor e tambem receberão tratamento gratuito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e outros eguaes, que terão a egnal publicidade.

Administração do concelho d'Ovar, 18 de Novembro de 1896.

Annibal de Vasconcellos.

Edital

Annibal da Silva Moreira de Vasconcellos, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho d'Ovar por Sua Magestade Fidelissima El-Rei que Deus Guarde.

FAÇO saber que pela Direcção Geral dos Serviços Agricolas foi encarregado o Agrono Districtal de visitar todos os terrenos destinados á plantação de vide americana e informar quaes as especies ou hybridos mais apropriados á natureza do solo e demais condicções locais quando os proprietarios dos mesmos terrenos assim o exigissem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e outros eguaes que terão egnal publicidade.

Administração do concelho d'Ovar, 12 de Novembro de 1896.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados peo consu geral do imperio do Brazil. E'

muito util na convalescença de odas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exerce o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde e uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem



4 PALHEIROS

NA

COSTA DO FURADOURO

No dia 29 do corrente mez de novembro, pelas 2 horas da tarde, serão vendidos em leilão quatro palheiros, sitios no Baldim, contendo dornas, lagares, baldes, etc., etc., pertencentes a José Eugenio dos Santos.

MAXIME VALORIS

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante ontexura das scenas, que constituem o entreeho do formoso romance o *Filho de Deus*, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate. Este romance de grande sensação é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripicias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O *Filho de Deus* seria só por

si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu auctor, Maxime Valoris, se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisongeiros o novo romance de Maxime Valoris—que é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

E' uma edição de luxo, nitidamente impresso em magnifico papel de grande formato e illustrada com finissimas e primorosas gravuras que serviram na edição franceza.

Trez folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 reis. Dois brindes a cada assignante—«Viagem de Vasco da Gama á India». Descripção illustrada com os retratos de El-rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Bestello em 8 de julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa, e um grandioso panorama de Belem, copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descrimento da India—a Torre e o Convento dos Jeronymos, etc. A estampa é em chromo e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condicções dos prospectos.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 por cento e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes.

Pedidos aos editores BELEM & C.^a, Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa

TYPOGRAPHIA

DO

O VARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como :

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulaes, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addeicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.—LISBOA

O SELVAGEM

producção de Emilio Richebourg — versão de Lorjô Tavares

Esta obra, uma das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, desenrola episodios enternecedores, scenas eupolgantes e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante anciedade, pelo seu interesse crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberho trabalho para se revelar a pena de Emilio Richebourg, o inspirado auctor da «Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Espoza», «A Viuva Millionaria», «A Avó» e de tantos outros romances de sensação. «O Selvagem» teve um tal exito de leitura, que hoje se acha traduzido em todas as linguas cultas.

Brinda a todos os assignantes, uma estampa de grande formato representando

REAL SANCTUARIO DO BOM JESUS DO MONTE

Condições da assignatura—Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa.. 50 reis.
volume brochado 450 reis, pagos no acto da entrega.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

GRANDE DICCIONARIO
LAROUSSE
A MAIOR
E MAIS COMPLETA
ENCYCLOPEDIA
17 Volumes 4° encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega) Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS

DIRIGIR OS PEDIDOS A
GUILLARD, AILLAUD
242, rua Aurea, 1° — LISBOA

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peytora de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Frasco reis 15.00, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 15000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformoscar o cabelo
Esta todas as affecções do craneo, mpa e perfuma a cabeça,

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Depósito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

ROMA

A obra mais recente do grande escriptor francez

EMILE ZOLA

Traduzida por Castro Soromenho. E' publicada em fasciculos semanaes de 80 paginas de impressão, pelo preço de 100 reis para Lisboa, e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignaturas aos editores Guillard, Aillaud & C.ª, rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Aventuras de minha vida

Historia dos ultimos 40 annos do governo francez, contendo a relação dos factos que o auctor presenceou, por

HENRI ROCHEFORT

Tradução de C. de Castro Soromenho.—A obra é publicada

da em fasciculos semanaes de 80 paginas, pelo preço de 100 reis para Lisboa e de 120 reis para a provincia.

Pedidos de assignatura aos editores Guillard, Aillaud & C.ª rua Aurea, 242, 1—Lisboa.

Jornal de Viagens

E aventuras de terra e mar

Annaes geographicos de portugal

Descobertas portuguezas—A India.

Condições da assignatura

Porto, trimestre . . .	750
Provincia, trimestre . . .	800
Açores e Madeira, semestre	13800
Ultramar, anno	45500
Brazil, moeda forte anno	65000
Numero avulso	60

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deslindo de Castro, rua das Taipas, 29—Porto